

## UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA VOLUNTÁRIA NAS DISCIPLINAS DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA I E III.

CLARISSA MARTINS NEUTZLING<sup>1</sup>; ANNELISE COSTA MONTONE<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas 1 – [clarissaling@gmail.com](mailto:clarissaling@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – [annelisemontone@gmail.com](mailto:annelisemontone@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho se destina a relatar a experiência de monitoria voluntária de graduação das disciplinas de Conservação Preventiva I e III, de 2020/01 e 2020/02, respectivamente, do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal de Pelotas.

O Programa de Monitoria da UFPEL, aprovado através da RESOLUÇÃO N° 32, de 11 de outubro de 2018, se propõe em:

- I. Melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem atuando no combate à reprovação, à retenção e à evasão nos cursos de graduação da UFPEL, mediante atuação direta do monitor no apoio ao desenvolvimento dos componente(s) curricular(es);
- II. o desenvolvimento de abordagens didático-pedagógicas inovadoras e criativas capazes de impactar positivamente o desempenho acadêmico dos discentes no(s) componentes(s) curricular(es) atendido(s) pela monitoria;
- III. a inserção do discente monitor nas atividades de ensino do(s) componente(s) curricular(es) objeto da monitoria, contribuindo para a formação acadêmico-profissional do aluno.

Em 2020 e 2021, a Pró-Reitoria de Ensino (PRE), através do Programa de Monitoria da UFPEL, publicou dois editais para auxiliar as atividades acadêmicas no período de ensino remoto provocado pela pandemia de Coronavírus. Os editais são correspondentes aos primeiro e segundo semestres de 2020, respectivamente, e orientam o monitor voluntário a disponibilizar entre oito e quinze horas semanais de atividades acadêmicas, sem coincidir com as regulares, como cita o item 2.2 e 2.6 do Edital n° 12/2020.

A professora doutora das disciplinas de Conservação Preventiva I, II e III do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis atendeu os dois editais, sendo o primeiro, de número 12/2020, correspondente à Conservação Preventiva I, e o segundo, de número 02/2021, correspondente à Conservação Preventiva III.

Através desses editais foi possível assumir o papel de monitoria voluntária nas duas disciplinas, oportunizando a participação nas orientações do Núcleo de Apoio a Tecnologias Educacionais (NATE), que auxiliaram no papel do monitor; na comunicação, tanto com os discentes e com o docente; na elaboração de ferramentas para, junto do professor, impedir evasões e reprovações e conforme o Projeto Político Pedagógico do curso de bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, acrescentou no aprofundamento e no desenvolvimento da aluna monitoria voluntária.

Com a pandemia, a realidade, tanto das aulas quanto da monitoria, foi em ambiente virtual. Além do desafio de auxiliar os alunos em dúvidas sobre a matéria e sobre a execução dos exercícios e provas, a monitoria voluntária

também contribuiu na orientação dos discentes com a execução das tarefas, de modo virtual, e lidou com um processo de comunicação compatível com as diferentes idades e realidades dos estudantes presentes nas disciplinas.

## 2. METODOLOGIA

Na monitoria voluntária referente à disciplina de Conservação Preventiva I, ocorrida no primeiro semestre de 2020, a presença nas aulas foi fundamental para assimilar os exercícios propostos pela professora. Por meio dessa ação, foi possível entender os conceitos das avaliações e ajudar nas eventuais dúvidas de execuções.

O curso promovido pelo Núcleo de Apoio às Tecnologias Educacionais da UFPEL foi criado para orientar os estudantes no processo de ensino e de aprendizagem remota, como é citado no documento "Princípios e Serviços do NATE UFPEL". Através dessa formação, os monitores tiveram acesso a materiais didáticos de treinamento sobre como auxiliar os alunos; acesso ao fórum com outros monitores para troca de experiências; e encontros síncronos, em formato de palestras, sobre como trabalhar a permanência dos estudantes, as regras de convivência no ambiente virtual e o papel e a atribuição do monitor.

A monitoria voluntária, referente à disciplina de Conservação Preventiva III, realizada no segundo semestre de 2020, contou com a participação da monitorea nas aulas, pois também era discente da matéria. O mesmo processo feito em Conservação Preventiva I, foi realizado neste semestre, contudo, o diferencial foi a maior comunicação com a professora para que a aluna conseguisse compatibilizar a execução dos exercícios com a orientação dos mesmos para os demais colegas. Outro elemento a ser ressaltado foi a experiência adquirida no curso oferecido pelo NATE da UFPEL, feito no semestre anterior, que estimulou soluções criativas de comunicação com a turma para trabalhar a redução da evasão. Através disso, um grupo de WhatsApp foi criado com todos os alunos interessados, possibilitando um canal de comunicação mais direto entre a monitorea e os alunos.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a pandemia do novo Coronavírus, a monitoria voluntária adaptou-se, exclusivamente, ao ambiente virtual. A função de auxiliar os discentes envolveu o conhecimento didático das duas disciplinas, mas também incluiu entender o funcionamento do e-aula, das aulas síncronas e dos processos de entrega dos exercícios de forma virtual propostos pela professora. Compreendeu-se que cada aluno apresentaria demandas diferentes em decorrência da realidade e das formas de interação de cada um com o espaço virtual.

Com esse entendimento, o curso oferecido pelo Núcleo de Apoio às Tecnologias Educacionais da UFPEL (NATE-UFPEL) foi essencial para sanar as dúvidas de como lidar com os discentes. Entre os principais materiais elaborados pelo NATE da UFPEL estão: o **Guia Estudantil**, **O Papel e as atribuições do monitor** e o **Manual de Permanência**.

O **Guia Estudantil** foi uma estratégia para orientar o uso da plataforma e-AULA para os alunos. Esse documento possibilitou, por meio da tecnologia de informação e comunicação, que os estudantes e professores pudessem, mesmo separados, estar conectados virtualmente. Segundo o Guia:

[...] você será conduzido(a) à instrumentalização do sistema no ensino remoto, para que a sua inserção e acompanhamento das atividades e aulas ocorra de maneira satisfatória. (UFPEL, Nate, 2020, pg. 04)

Analizando o **Guia Estudantil** foi possível criar vídeos com o passo-a-passo e enviar para alunos que não estavam familiarizados com a realidade virtual. Também foi um documento de consulta para eventuais dúvidas dos discentes ao longo dos semestres.

Com o material **O Papel e as atribuições do monitor**, se obteve uma lista sobre como proceder em determinadas situações e quais eram as principais responsabilidades no cumprimento dessa função, como:

Mobilizar a interação dos estudantes na plataforma e-AULA auxiliando na interpretação das tarefas e na utilização de ferramentas, sob a orientação do docente. Auxiliar o docente nos processos de ensino e de aprendizagem dos estudantes colaborando para a adaptação destes ao ambiente virtual de aprendizagem e ao ensino remoto emergencial. Ajudar docentes e estudantes a resolverem problemas operacionais ao uso da plataforma e-AULA. Acompanhar os relatórios extraídos do ambiente e fomentar a interação entre os estudantes. Dar suporte ao docente nas atividades com os estudantes, sem, contudo, substituí-lo. Identificar discentes com dificuldade de aprendizagem e orientá-los para a melhoria do desempenho acadêmico. Desenvolver as atividades propostas no seu plano de trabalho, com a assiduidade e respeito aos prazos nele previstos. (UFPEL, Nate, 2020, pg.02)

Com essas pautas expostas, foi possível ter um conhecimento mais amplo das responsabilidades do monitor e como proceder em cada caso.

Outra preocupação dentro das disciplinas foi a desistência dos discentes e com isso, o **Manual de Permanência** conseguiu trazer uma organização do período letivo à distância. Através desse documento também se obteve uma orientação da UNESCO para estimular e acompanhar o engajamento dos estudantes. Como todos estão enfrentando diferentes tipos de problemas em decorrência do novo Coronavírus, foi essencial, além do auxílio nas disciplinas, estimular o acolhimento e a percepção da sensibilidade alheia.

Para abranger melhor todos os alunos, com diferentes experiências no ambiente virtual e também para auxiliar na interação entre todos, foi criado um grupo de WhatsApp. A escolha desse ambiente foi pautada pela sua popularidade e pela confirmação que todos os estudantes possuíam o aplicativo e estavam familiarizados. Nesse ambiente, os alunos puderam expressar suas dúvidas e a monitora conseguiu elaborar áudios e vídeos demonstrando como executar as tarefas e como entregá-las. O grupo também proporcionou a interação entre os discentes compartilhando dúvidas e experiências com a disciplina.

#### 4. CONCLUSÕES

A experiência de monitoria voluntária nas duas disciplinas, de Conservação Preventiva I e Conservação Preventiva III, trouxe um maior aprofundamento do conteúdo exposto. Contudo, o estudo da plataforma e-Aula, junto com a comunicação com os discentes sobre os diferentes níveis de entendimento do espaço cibernético, somado a diferentes redes de conexões e diferentes equipamentos, resultou na elaboração de diversas abordagens explicativas compatíveis com cada aluno. Essa dinâmica auxiliou na adaptação dos alunos ao

novo sistema de sala de aula, deixando-os seguros do entendimento dos exercícios e das avaliações, mas também cientes que conseguiriam entregar as tarefas e concluir o semestre.

A monitoria voluntária, a partir do ano de 2020, trouxe a responsabilidade de exercitar a sensibilidade em decorrência dos diversos cenários que a pandemia proporcionou. Através disso, o monitor voluntário, com o apoio do docente, do NATE e da PRE da UFPEL, não só vivenciou o ambiente de prática da criação das aulas e da elaboração dos exercícios de avaliação, mas também proporcionou a empatia e o diálogo com os discentes sobre suas práticas na universidade em um ambiente virtual no momento pandêmico.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL). Núcleo de Apoio às Tecnologias Educacionais (NATE). Guia Estudantil. Pelotas, RS: UFPEL. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL). Núcleo de Apoio às Tecnologias Educacionais (NATE). Resgate dos estudantes. Pelotas, RS: UFPEL. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL). Núcleo de Apoio às Tecnologias Educacionais (NATE). O papel e as atribuições do monitor. Pelotas, RS: UFPEL. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL). Projeto Político Pedagógico do curso de Bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais. Pelotas, RS: UFPEL. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL). Resolução COCEPE N° 32, de 11 de outubro de 2018. Aprova as Normas para o Programa de Monitoria para Alunos de Graduação da UFPEL. Pelotas, RS: UFPEL, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL). Edital N° 12/2020. Processo N° 23110.024834/2020-11. Universidade Federal de Pelotas. Pró-Reitoria de Ensino. Coordenação de Ensino e Currículos Núcleo de Programas e Projetos. Pelotas, RS: UFPEL, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL). Edital N° 12/2021. Processo N° 23110.007349/2021-63. Universidade Federal de Pelotas. Pró-Reitoria de Ensino. Coordenação de Ensino e Currículos Núcleo de Programas e Projetos. Pelotas, RS: UFPEL, 2021.